

O BATISTA BAHIANO

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

ANO XLV — FUNDADO EM 1923

Redator-Chefe: EBENEZER GOMES CAVALCANTI

— BAHIA —

MAIO DE 1967 — N. 10

União Feminina Missionária Batista da Bahia

Órgão Executivo

PODERES harmônicos e independentes caracterizam o moderno Estado de direito.

Tais poderes são representados pelo Executivo, pelo Legislativo e pelo Judiciário em todas as nações realmente democráticas.

Embora a Convenção Batista Bahiana não legisle, traça diretrizes e normas para os fins gerais cooperativos a que se associam as igrejas, livre e espontaneamente, num edificante e inspirador acórdio de vontades. A Convenção, por analogia imperfeita, representaria o Poder Legislativo da Denominação Batista, já que integrada por deputados, delegados, representantes ou mensageiros das igrejas. O Poder Judiciário, na prática, é, tem sido ou seria exercido pelos próprios Membros das Igrejas Locais, individualmente ou integrados nas igrejas, quando estas julgam dos atos da Convenção e de seus órgãos, analisando-os, criticando-os, aprovando-os ou rejeitando-os e modificando-os, de acórdio com a maioria eventual que venham a conseguir nas assembleias plenárias da Convenção.

O QUE INTERESSA, no presente sueto, é fixar o papel do Poder Executivo, representado pela JUNTA GERAL DA CONVENÇÃO. A esta compete orientar a Junta. Uma vez orientada, confere-lhe uma espécie de delegação de poderes para "administrar os negócios da Convenção que visam aos interesses gerais do Reino de Cristo na terra, especialmente quanto à evangelização, educação cristã e beneficência, ressalvados os encargos confiados a outras Juntas ou Comissões" (Reg. Int. da Junta, art. 2º).

A Convenção executa a vontade das igrejas. Por sua vez, a Junta Geral executa a vontade da Convenção. Mas, EXECUTA mesmo. Só existe para isto. E só faz isto. Só pode fazer isto. Só deve fazer isto. E só tem feito isto. E se não fizer isto, nada mais lhe resta fazer. Neste ponto, é que se origina um sério e grave problema.

PARA EXECUTAR a vontade da Convenção, a Junta Geral precisa dos meios mínimos indispensáveis. Esses meios ou instrumentos são o apoio moral das igrejas, a cooperação das igrejas, a contribuição regular das igrejas, as orações das igrejas. Destaquemos, no momento, só um deles: "a contribuição regular das igrejas". A Convenção entrega à Junta UM PLANO COOPERATIVO para execução diária, semanal, mensal, anual, certa, regular. O Plano encontra-se entrosado em escala nacional. Dêle depende a obra local de evangelização, de educação cristã e de beneficência. Dêle depende a obra nacional de beneficência, de publicações, de educação teológica, de cooperação batista internacional. A Junta é o órgão executivo da Convenção, para cumprir a sua vontade. Acontece que quem autoriza os fins deve, necessariamente, proporcionar os meios para alcançá-los. E aqui é que o carro pega e, por vezes, enguiça. Como se observou na edição anterior deste jornal, várias igrejas não estavam dando "os meios" para a consecução dos fins. A Junta não pode fazer milagres. A Junta não pode ser responsabilizada se os fins não são, todos eles, atingidos. A Junta limita-se ao papel de serva humilde e obediente da Convenção. Mas não pode ser uma serva obrigada a fazer tijolos sem o material, como, na servidão egípcia: "Não tornareis a dar, como dantes, palha a este povo para fazer tijolos; vão eles mesmos e ajuntam para si a palha. Dêles exigireis a mesma conta de tijolos..." (Êx. 5:7-8).

A JUNTA GERAL, de certo, agradece às igrejas fiéis pela cooperação, mas lamenta, não a dureza do trabalho, senão só a falta de MEIOS para realizar tudo quanto as igrejas desejam, a Convenção determina, o que afinal se resume nas Imperativas e Ordens de Marcha de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Aproxima-se a Assembleia Anual da Convenção. Este jornal é órgão oficial da Convenção. Não tem competência para falar pela Junta, nem o está fazendo. Sua palavra é apenas um reflexo da situação geral dentro do contexto da obra comum.

As assembleias anuais da Convenção são uma fonte de inspiração para nossa irmandade batista bahiana. Mas, depois? Ora, depois cumpre à Junta dar andamento e execução aos belos planos votados com entusiasmo. E a Junta o fará com prazer, no nos votados com entusiasmo. E a Junta o fará com prazer, no pleno exercício da mordomia cristã, mas precisa dos instrumentos de trabalho. Numa palavra, para sermos práticos e diretos, a Junta precisa de dinheiro. Do dinheiro que se previu arrecadar, mensalmente, das igrejas.

Não cremos em espiritualidade e consagração sem a mordomia do dinheiro.

E. G. C.

DIA DE EDUCAÇÃO FEMININA: — Já foram enviados às Sociedades do Campo os cartazes alusivos ao grande Dia de Educação Feminina, dia 23 de junho. Nos próprios cartazes, como também na folha explicativa sobre o concurso entre as sociedades durante este ano, aparecem os alvos financeiros sugeridos para que o campo todo alcance seu alvo de R\$ 2250. Esperamos que o dia proporcione bênçãos nas igrejas, e que os programas sirvam para despertar vocações. Todas as ofertas devem ser encaminhadas para a Junta Geral, em Salvador. Daqui serão enviadas a U.F.M.B. no Rio. As ofertas de todo Brasil serão divididas igualmente entre as duas escolas, o IBER no Rio e o SEC em Recife.

ASSEMBLEIA ANUAL: — Nos dias 3 a 7 de julho, a U.F.M.B. da Bahia realizará a sua Assembleia Anual, em Feira de Santana. Entre os muitos assuntos interessantes, figura a reforma de nos-

os Estatutos. Teremos oportunidade de ouvir informações sobre o trabalho deste ano, e a respeito de novos planos para o futuro. Inspiração missionária, informações úteis e uma boa camaradagem são três finalidades de nossa Assembleia Anual. Bom seria se cada Sociedade pudesse ser representada!

ATENÇÃO, SOCIEDADES DE MOÇAS: Está sendo promovido entre todas as Sociedades de Moças, no Brasil, um grande concurso visando à escolha de um novo nome para esta organização. Informações estão sendo enviadas a todas as Sociedades. Que tal? Será que não temos na Bahia uma sociedade capaz de sugerir um nome que seja simpático, curto, e expressivo? O prazo é até 31 de agosto.

Que temos muito boas Sociedades de Moças trabalhando aqui no Campo, é claro. De Iplau vêm notícias de uma boa Semana em Foco, daquela Sociedade. A Jose-

lita Vitória de Oliveira, Presidente da S.M. da I.B. de Mares, mandou-nos um relatório muito completo de uma semana que certamente deixou sua marca na vida de suas sócias. Parabéns, Moças, por providenciarem semanas tão cheias de oportunidades não apenas para serviço, mas também oportunidades espirituais, como seja, tempo para a oração, tempo para o estudo da Bíblia, tempo para a contemplação da necessidade espiritual do mundo em que vivemos. Semanas desta forma ajudam no preparo de um povo que Deus pode usar para o cumprimento de seus eternos propósitos, através de nós.

A Sociedade de Moças da J.B. Dois de Julho está publicando um interessante Boletim Mensal, sob a orientação de sua secretária, Elvia Miriam Cavalcanti. Atraente, informativo, serve para pôr todas as moças da igreja "em dia" com o que foi realizado, como também com o que está para ser realizado durante o mês vindouro. Esta Sociedade vem sustentando o trabalho de um ponto de pregação num bairro da cidade, e durante o mês de fevereiro, realizou aí uma animada e abençoada Escola Bíblica de Férias. Parabenzamos esta operosa Sociedade.

RETIRO DAS SOCIEDADES DE MOÇAS: — Este número de O BATISTA BAHIANO vai ao prelo antes de termos uma palavra definida a respeito de nosso Retiro Estadual para as Moças. Na próxima semana haverá uma reunião da Comissão Executiva da U.F.M.B. da Bahia. O parecer da Líder das Moças, e da Sec. Ex. do Campo, é que este Retiro seja adiado até o mês de dezembro, devido a certas circunstâncias além de nosso controle. Assim, não teremos o Retiro no mês de julho, conforme previamente avisado. Avisos serão enviados às igrejas, tão logo a decisão definitiva seja tomada.

ATENÇÃO, MENSAGEIRAS DO REI! — Da Líder Nacional, Srta. Edna P. Moraes, transcrevemos esta importante notícia:

Terceiro Grande Concurso da Semana de Mensageiras em Foco: Veja as bases e a programação na revista Mensageira do Rei, segundo e terceiro trimestres. Sua sociedade pode participar com brilhantismo! Não deixe os preparativos para a última hora. Já é tempo de planejar, distribuir responsabilidades, fazer atraiante propaganda, intensificar o estudo dos passos. Vamos arrolar novas sócias. Todas as meninas e moças da igreja precisam receber um atraente convite para fazer parte das Mensageiras do Rei. O desafio que lançamos é para que cada sociedade faça mais do que a revista sugere durante a Semana de Mensageiras em Foco.

Este ano os relatórios das sociedades, referentes à Semana em Foco, serão enviados ao escritório estadual (C. P. 184, Salvador). Todos serão examinados e uma comissão julgará o melhor para enviar ao Escritório Nacional. Aí, o melhor de todo o Brasil será escolhido, e na próxima assembleia anual da U.F.M.B., em Fortaleza, será entregue à vencedora.

MAXIE KIRK, Sec. Ex.



1. A Presidente da U.F.M.B. da Bahia, quando respondeu às palavras de boas vindas, na última Assembleia Anual da U.F.M.B. do Brasil. A mesa, à esquerda, da União Nacional. Dona Noélla Coelho da Silva presidiu a próxima Assembleia Anual da U.F.M.B. da Bahia, em Feira de Santana, durante os dias 3 a 7 de julho.



2. Flagrante dos Embaixadores do Rei e das Mensageiras do Rei, numa hora de culto, durante seu último Acampamento em Feira de Santana. Vê-se à frente, as presentes que os acampamentos ofereceram ao Instituto Bíblico, pela hospedagem tão fidalga que os proporcionou.



3. Estas moças representam, durante a última assembleia anual da U.F.M.B. do Brasil, as meninas que estudam em nossas duas escolas, o SEC, em Recife, e o IBER, no Rio. Junho é o mês de Educação Feminina. O sucesso destas escolas depende de nossa generosidade nas ofertas levantadas durante este mês.

Maio: mês das Mães

A Bíblia e os Pais

1. Os pais recebem de Deus os seus filhos, Gên. 33:5; I Sam. 1:27; Sl. 127:3.
 2. Deveres dos pais para com seus filhos: amá-los, Tito 2:4; levá-los a Cristo; educá-los para Deus, Prov. 22:6; Ef. 6:4; Instruí-los na Palavra de Deus, Deut. 4:9; Is. 38:19; falar-lhes dos juizes de Deus, Joel 1:3; narrar-lhes as obras maravilhosas de Deus, Ex. 10:2; Sl. 78:4; encaminhá-los na obediência a Deus, Deut. 32:46; I Crôn. 28:9; abençoá-los, Gên. 48:15; Heb. 11:20; ter compaixão por eles, Sl. 103:13; prover às suas necessidades, Jó 42:15; II Cor. 12:14; I Tim. 5:8; governá-los, I Tim. 3:4,12; corrigi-los, Prov. 13:24;

19:18; 23:3; 29:17; Heb. 12:7; não os provocar, Ef. 6:4; Col. 3:21; não formar alianças ímpias para os filhos, Gên. 24:14; 28:1-2; orar pelos filhos: para seu bem espiritual, Gên. 17:18; I Crôn. 29:19; quando estiverem em tentação, Jó 1:5; quando doentes, II Sam. 12:16; Marc. 5:23; João 4:46, 49.
 3. Quando os pais são fiéis a Deus: seus filhos os louvam, Prov. 31:28; deixam uma bênção para os filhos, Sl. 112:2; Prov. 11:21; Is. 65:23.
 4. Responsabilidade dos pais: seus pecados (efeitos) visitados sobre os filhos, Ex. 20:5; Is. 14:20; Lam. 5:7; castigados, se negligenciarem seus filhos, I Sam. 3:13;

5. Pais incrédulos e ímpios: Inatruem seus filhos no mal, Jer. 9:14; I Ped. 1:18; dão mau exemplo aos filhos, Ex. 20:18; Amós. 2:4.
 6. Exemplos de bons pais: Abraão, Gên. 18:19; Jacó, Gên. 44:20,30; José, Gên. 48:13-20; a mãe de Moisés, Ex.2:23; Manod, Juizes 13:8; Ana, I Sam. 1:28; Davi, II Sam. 18:5, 33; a mulher shunamita, II Reis 4:19-20; Jó, Job 1:5; a mãe de Lemuel, Prov. 31:1; um oficial do rei, João 4:49; LOIDE e EUNICE: "pela recordação que guardo de tua fé sem fim:mento, A MESMA que primeiramente habitou em tua avó Loide, E EM TUA MAE EUNICE, e estou certo de que também em ti" (II Tim. 1:5).
 7. Exemplos de maus pais: a mãe de Mica, Juizes 17:3; Eli, I Sam. 3:13; Saul, I Sam. 20:33; Atalia, II Crôn. 22:3; Manassé, II Crôn. 33:6; Herodias, Marc. 6:24.
 8. E os filhos? Ora, filhos insensatos são a tristeza de seus pais, Prov. 10:1; 17:25. Qual a síntese dos deveres dos filhos para com seus pais?
 "Honra a teu pai e a tua mãe — que é o primeiro mandamento com promessa — para que te vá bem, e sejam de longa vida sobre a terra" (Ex. 20:12; Ef. 6:2-3).

CONVOCAÇÃO

De acordo com os Estatutos da União Feminina Missionária Batista da Bahia, convocamos às sócias das Sociedades Femininas Missionárias, das Sociedades de Moças, das Mensageiras do Rei e as Líderes das Sociedades de Crianças, para a Assembléia Anual a realizar-se no templo da Primeira Igreja Batista de Feira de Santana, nos dias 3 a 7 de Julho.

Noélio Coêlho Silva, Presidente
 Janira Farias, Vice-Presidente
 Maxie Kirk, Sec. Ex.

Feira de Santana

A Primeira Igreja Batista de Feira de Santana, comemorou o seu vigésimo aniversário eclesialístico, no dia 2 de março do ano em curso. Foi uma noite memorável, cujo programa correspondeu a expectativa, o coral cantou maravilhosamente, sob a regência da Prof. Clesina Santos, destacando-se a representação intitulada da "Porta do Céu". Pregou o Rev. Natanuel Quadros, uma vibrante mensagem baseada no tema "Fé e Visão".

Ação de Graças pela volta feliz dos mesmos.

NOTA FUNEBRE

Foram chamados à presença de Deus, os irmãos Edvaldo Bento e Maria Felícia, ambos membros da Igreja Batista de Feira de Santana, fato ocorrido no mês de março de 1967. O irmão Edvaldo

estava fora da comunhão da igreja há sete anos. A irmã Felícia foi sempre fiel e ativa nos cultos de sua congregação em São Vicente. Foi assistida até à última hora pelo seu irmão na fé e amigo inseparável o irmão Augusto Araújo, que celebrou a cerimônia fúnebre.
 Adérito Melo — Pastor.

Programa Provisório da Convenção Batista Bahiana

Relatórios: A igreja mantém 4 Congregações fora da sede assistidas pelo pastor, membros da igreja e um evangelista, dominicalmente. Rol de membros: 319, 27 por batismos, por demissões 10, demissionários 11, por falecimento 1, excluídos 6. Balancete da Tesouraria. Entradas Cr\$ 8.874.910, Saídas Cr\$ 8.001.588, Saldo em caixa Cr\$ 168.308. Mantermos, ainda, um Educandário que, desde 1964, vem funcionando regularmente, oferecendo o curso primário completo. A frente desta instituição estão o pastor da igreja e as professoras Zuleica Fernandes, Clesina Santos, Elionice Moraes, Eliete Moraes, Lélia Victor e Elisa Soares. Estamos construindo pela fé o prédio de Educação Religiosa. Temos planos, com ajuda de Deus, de oferecer à Feira de Santana, um Ginásio Batista com orientação essencialmente evangélica no começo do ano de 1968.

Primeira Sessão: Segunda-feira, dia 3, às 19:30. Devocional: 10 min. Instalação dos trabalhos. Expediente. Sândação aos convencionais. Agradecimento à saudação. Nomeação da Comissão de Indicações. Novas Igrejas. Sermão oficial. Avisos e encerramento.

Segunda Sessão: Terça-feira, dia 4, às 8:00 horas. Devocional: 20 minutos. Expediente. Relatórios: O Batista Bahiano. Escola Doméstica Kate White. Lar da Criança. Parecer da Comissão de Indicações. Informações: Sem. Batista da Bahia. Instituto Bíblico do Nordeste. Juventude Batista Bahiana. Informações e encerramento.

Terceira Sessão: Terça-feira, dia 4, às 14:00 horas. Devocional: 20 minutos. Expediente. Relatórios: Colégio Taylor-Egídio. Evangelístico do Campo. Informações: Livraria Batista. Programa do Rádio. Ordem dos Ministros Batistas do Brasil (Seção da Bahia). Associação das Esposas de Pastores.

Quarta Sessão: Terça-feira, dia 4, às 19:30 horas. Devocional: 10 minutos. Expediente. Hospital Evangélico. Alimentos para a Paz. Junta de Evangelismo da Convenção Batista Brasileira. Programa de Missões Estrangeiras. Avisos e Encerramento.

Quinta Sessão: Quarta-feira, dia 5, 8:00 horas. Devocional: 20 minutos. Expediente. Pareceres: Renovação de Juntas. Escola Doméstica. O Batista Bahiano. Associações Distritais. Parecer: Necrologia. Avisos e encerramento.

Quarta-feira à tarde: U. F. M. B. da Bahia.

Sexta Sessão: Quarta-feira, dia 5, às 19:30 horas. Devocional: 10 minutos. Expediente. Informações — Seminário do Norte: 15 minutos. Junta Executiva da Convenção Batista Brasileira. Programa de Missões Nacionais. Avisos e Encerramento.

Quinta-feira, dia 6, às 8:00 horas: U.F.M.B. da Bahia.

Sétima Sessão: Quinta-feira, dia 6, às 14:00 horas. Devocional. Expediente. Pareceres: Lar da Criança. Colégio Taylor-Egídio. Assuntos Eventuais. Avisos e encerramento.

Oitava Sessão: Quinta-feira, dia 6, às 19:30 horas. Devocional: 10 minutos. Expediente. Informações: S.E.C. 10 minutos. Relatório da Junta Geral: 30 minutos. Sermão alusivo à Missões Estaduais. Avisos e encerramento.

Nona Sessão: Sexta-feira, dia 7, às 8:00 horas. Devocional. Expediente. Pareceres: Junta Geral. Missões Estaduais. Tempo, Local e Pregador. Assuntos Eventuais. Avisos e encerramento.

Décima Sessão: Sexta-feira, dia 7, às 14:00 horas. Devocional. Expediente. Eleição da nova diretoria. Negócios Incompletos. Outras informações. Avisos e encerramento.

Décima-primeira Sessão: Sexta-feira, dia 7, às 21:00 horas. Devocional. Expediente. Informações da U.F.M.B. da Bahia e posse da nova diretoria. Sermão oficial da noite. Posse da Nova Diretoria. Aprovação da Ata da 11a. Sessão. Avisos e Encerramento.

Fatos Sem Fotos

Juventude Batista Bahiana — Seu último Boletim, edição de maio, registra que este jornal "rebeca com simpatia os assuntos da Mocidade.

Missões Nacionais — Já é tempo de todas as nossas igrejas fixarem um grande alvo financeiro para o querido Dia das Missões Nacionais, em setembro. Até abril deste ano, apenas 103 igrejas bahianas haviam contribuído para as missões brasileiras, destacando-se as seguintes: São, ... 5.620.000; Itapetinga, 3.650.000; Dois de Julho, 2.183.500; Vitória da Conquista, 1.320.000; Ia. de Jd. Itororó, 618.000; Nova Canaã, ... 400.000; Filadélfia, 480.000; Barra, 505.040.

Evangelização e População — Num breve e lúcido artigo, o pastor David Gomes focaliza o desafio da hora presente. Parte do argumento da explosão populacional no mundo, eis que nascem 148 pessoas por minuto, 7.704 por hora, 184.996 por dia. O crescimento das chamadas igrejas cristãs estima-se em 15 pessoas por minuto, 925 por hora, 22.000 por dia, 8.100.000 por ano. Assim, a população mundial cresce 10 vezes mais do que todas as igrejas cristãs. Não obstante todo o dispositivo propagandístico, Billy Graham tem alcançado apenas 5.620 pessoas, em média, quando em campanha. Haveria necessidade de 500 evangelistas do gabarito de Graham para que se pregasse a um milhão de pessoas por dia. Nessa proporção, quanto tempo seria necessário para evangelizar só a China, onde há um bilhão? No entanto, o Mestre disse: "IDE".

Nova Igreja em Alagoínas — Com o nome de IB Nova Jerusalém, foi organizada, no dia 21 de abril, a pedido da IB de Catu, uma congregação desta em Alagoínas, presentes ao Concílio os pastores Lourival Bastos, presidente; J. Guimarães Batista, secretário; Etacílio Guedes, examinador; Eugênio Chagas, leitor do Pacto das Igrejas; J. P. Kirk, entrega da Bíblia; José Major de Carvalho, pregador, e Donald Turner, novo missionário na Bahia. Houve 42 membros fundadores. Eleito pastor o rev. Lourival Bastos de Azevedo. A novel igreja cooperará com a C. B. Bahia (Plano Cooperativo, 10%) e com a Assoc. regional (2%). O Tnte. Eliezer Cerqueira de Santana declarou empossado o pastor da igreja. Orou o pastor José Martins. Para encerrar a solenidade, orou o pastor Etacílio Guedes.

Batismos em Catu — O pastor Lourival Bastos Azevedo realizou 20 novos batismos de conversos, 19 dos quais constituíram fruto da congregação que a Igreja de Catu mantém em Pojuca. O fato ocorreu no dia 7 de maio, perante grande massa popular, que superlotou a igreja, cujo conjunto coral cantou sob a regência de D. Marluce de Azevedo. Compareceu uma caravana do Instituto Bíblico de Feira de Santana. A igreja agradece à Junta Geral o auxílio destinado ao evangelista Nemesio Machado.

MISSOES ESTRANGEIRAS — Do pastor Alcides Teles, o big-man da JME, recebemos excelentes notícias: Paraguai, onde opera o missionário Agnelo Barbosa, é a grande manchete, eis que foram batizados novos membros na Igreja de Saltos Del Guará, que realiza cultos nas fazendas, o missionário visita grupos de novos colonos, prega em suas casas, as crianças pedem escola, vai de casa em casa, distribui Novos Testamentos e Evangelhos, os cultos na sede reúnem até 120 pessoas, a missionária Ruth atende à escola primária, cuida do ambulatório e ajuda nas visitas de evangelização; na Igreja de Puerto Adelaide, a obra está crescendo. A Junta tem plano de expandir a obra missionária para a Argentina e Uruguai. Carta da missionária Loide de Sousa Silveira informa que a Igreja da Colônia Borba está firme; que realizou culto numa fazenda, distante 17 quilômetros, caravana de 10 pessoas, inclusive o pastor Agnelo Barbosa, noutra fazenda, a 22 quilômetros, foi instalado novo trabalho; que a escola primária conta com 22 alunos, cujas famílias estão sendo objeto de cuidado evangélico.

MISSOES NACIONAIS — Escreve o pastor David Gomes, o incansável, que no 1º trimestre deste ano, a JMN viu surgir 3 novas igrejas em seus campos. Em março de 1965, o missionário Dario P. Soares iniciou trabalhos na Boa Vista, na cidade de Rio Branco, onde há 40 mil habitantes, e agora organiza a Igreja Nova Canaã, naquela capital. A segunda, é a I. B. de Nazaré, município de Irecê, nas caatingas da Bahia, região de terras férteis, cidade progressista, onde a Comissão do Vale de São Francisco está investindo milhões. A terceira, é a de Marabá, após 4 anos de lutas, coroamento de esforços consagrados — uma igreja na lendária Marabá, Capital das Castanhas. São novas vitórias do jubileu sexagenário da Junta. E mais: a enfermeira Eunice da Cunha Xavier, após hesitar e orar, resolveu tratar o ferimento grave de um criminoso de morte, que recebera, por sua vez, tiro na cabeça, e evangelizou-o. Gerisida Santos, que estava em Coláis, retornou a Paulo Afonso, recebida com festas. Valdomiro de Carvalho, em Porto Nacional, atendeu a um homem gravemente enfermo, que não encontrara assistência pública. Salvou-o da morte.

Congresso — O redator deste jornal e a esposa participaram do V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil (União, Estados e Municípios), de 2 a 10 do corrente, no Centro de Convenções do Hotel Glória, na Guanabara, onde se hospedaram os delegados. A tese do redator deste jornal — "Contrôle Externo Sem Registro" (Const. Fed., arts. 71 a 73) — embolgou o Congresso, marcou e dividiu-o ao meio. A tese contrária, da representação de São Paulo, venceu por voto de desempate do Presidente da Mesa. Excelente oportunidade para relações com eminentes juristas do País, contactos pessoais e testemunho dos méritos do Evangelho.

DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS

De regresso do seu país estão os nossos missionários Burley Edward Cader, D. Ulene Dewesse Cader e seus filhos Querubina, David e Débora, que em gozo de férias ausentaram-se de nossa pátria.

A Primeira Igreja Batista de Feira de Santana, prepara-se para recebê-los no dia 20 de maio, quando oferecerá um Culto de

O BATISTA BAHIANO

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

Redator-Chefe

Ebenezer G. Cavalcanti
 Caixa 348 - Fone: 5-7200
 Salvador - Bahia

DOCTRINÁRIO E NOTICIOSO MENSÁRIO
 TIRAGEM: 5.000

Toda matéria assinada é da responsabilidade pessoal de seus autores.

JUNTA GERAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

Rua Visc. São Lourenço, 6
 Caixa 184 - Fone: 5-2654
 End. Tel. - BA-7MIS

EXPANSÃO DO CRISTIANISMO

Contribuição da Mulher Batista

(Dr. David Mein, discurso de encerramento da Assembléia Anual da União Feminina Bahiana, 1a. IB de Conquista, Julho de 1966)

— 1 —

Se um grupo de pessoas tem feito alguma coisa pela expansão do Cristianismo, este grupo tem sido o das mulheres cristãs. Seu interesse e trabalho têm sido expressão voluntária de gratidão pela posição em que Deus as colocou por intermédio de Cristo e do Evangelho.

Quando se estuda a situação da mulher nas terras não cristãs; quando se verifica que em outras regiões ela é escrava, e muitas vezes considerada de menor valor para o homem do que seus próprios rebanhos; quando a história revela o fato de que o homem

pela sua própria natureza baixa e perversidade deseja subjugarla, vemos que a mulher cristã deve ser grata a Deus e devedora a Cristo, o Emancipador. Como expressão desta gratidão, e em pagamento desta dívida ela deve ter uma parte saliente nos esforços humanos para a expansão do Cristianismo.

Na economia divina, a mulher tem tido um lugar favorecido. Foi a mulher concedido o privilégio de trazer ao mundo o Salvador que esmagará a cabeça da serpente enganadora o sagaz. Foi a mulher, à beira de um poço, que Jesus primeiro revelou ser o Messias, o Filho de Deus. Foi concernermente a uma mulher que Jesus disse: "em todo o mundo onde quer que for pregado este Evangelho, também o que ela fez

será contado para memória sua" (Mat. 26:13). Não foi uma mulher que tralou o nosso Mestre, porém foram mulheres que levaram unguento para o jardim da sepultura a fim de ung-lo. Foi a uma mulher a quem Ele primeiro revelou-se depois da sua ressurreição.

Desde os primórdios do Cristianismo vemos o interesse e o trabalho da mulher na expansão do cristianismo. No Novo Testamento temos o nome de Lídia, aquela que tendo aceitado a Cristo, também aceitou os seus enviados, abrindo-lhes as portas de sua casa para nela pregarem o Evangelho. Encontramos também, o nome de Priscila, que foi, junto com seu esposo, companheira do viagem do grande missionário Paulo. Além de muitas outras, é mencionada também Febe, que cuidadosamente levou debaixo de sua túnica o manuscrito da Epístola de Paulo aos Romanos.

Depois da era apostólica até o tempo presente, encontramos uma plêiade de mulheres que deram suas vidas para trazer ao mundo a grande nova de salvação, conscias de que, a única esperança para o seu sexo, e assim para o mundo inteiro seria o conhecimento pessoal e experimental do nosso Senhor Jesus Cristo. Entre muitas destacamos algumas: Perpétua, mártir do Cristianismo primitivo; Nouni, aquela escrava que foi usada por Deus para conversão do Rei e da Rainha da Geórgia, na Ásia Menor; Clotilde, que levou seu marido, Clóvis, a aceitar o Cristianismo, e por sua insistência, o batismo a milhares de francos; Clara Swain, a primeira médica a seguir para qualquer campo de missões estrangeiras, enviada à Índia pelas senhoras Metodistas dos Estados Unidos da América do Norte; Ida Scudder, aquela que depois de ter recebido três pedidos insistentes para ir ajudar as mulheres necessitadas na cidade de Calcutá, Índia, resolveu atender à chamada divina, preparar-se e voltar à Índia, missionária-médica. E tantas outras!

Desejamos, nesta noite, sem tentarmos esgotar o assunto, dizer algo sobre a contribuição da mulher batista na expansão do cristianismo.

Para melhor distribuição da matéria dividiremos nosso assunto em várias áreas em que a contribuição tem sido feita: Evangelismo, Educação e Filantropia. Devemos compreender, porém, que estas áreas de trabalho não podem ser separadas uma das outras, e muitas vezes encontramos uma pessoa servindo nas três esferas de trabalho.

A mulher batista tem contribuído, diretamente, na evangelização do mundo. Depois do Rev. Fuller ter dito a Guilherme Carey: "Jovem, sente-se", a viúva Wallace abriu o seu lar na vila de Kettering na Inglaterra, para que o jovem visionário pudesse expor as suas idéias. Como resultado, no dia 2 de outubro de 1792, na sala de visitas daquela humilde casa, foi organizada a primeira sociedade missionária batista. Desde aqueles dias, o número de mulheres batistas consagradas ao trabalho de evangelismo tem sido inabalável. Um auxiliando seus esposos, outras renunciando ao conforto terrestre de casa e família, e saindo sós, para levantar bem alto o estandarte do Evangelho emancipador de Cristo. Um das índio ao continente negro da África; outras, enfrentando as superstições e preconceitos orientais; e ainda outras vindo à América Latina, terra escravizada pelo domínio papal.

Desejamos mencionar em conexão com esta parte do trabalho o nome de Ana Luther Bagby, na dia 20 de março de 1859, num Nascida no Estado de Missouri, lar cristão, sendo o seu pai, João Lutero, um pastor batista. Aos 11 anos foi batizada no rio Mississipi. Depois de ter conseguido a educação básica, ensinou no Colégio Feminino de Baylor, no Texas. Ali conheceu W. B. Bagby com quem se casou. Em 1881, num barco a vela, ainda na sua "Lua de mel", viajou para o Brasil, onde iria dedicar sua vida ao trabalho missionário. Na sua nova terra, visitava outras mulheres, ensinava a Bíblia, e fazia outros trabalhos para ganhar a mulher brasileira para seu Salvador. Em 1943 quando faleceu, podia-se ver o progresso do trabalho batista nesta grande terra e verificar-se que o "Evangelho é o Poder de Deus", pois o crescimento havia sido espetacular. A pequena semente plantada por Ana Bagby e seu esposo havia crescido, tornando-se uma árvore frondosa. Seu nome imortalizou-se nos arrais batistas, e hoje o Colégio Batista Feminino, em São Paulo, é denominado Colégio Batista Ana Bagby.

Com ela mencionaremos Elisa Yates e Lottie Moon, na China; Anita Maberry, no México; Suzana Taylor, na Itália; Maria Reid, na África; Noeme Campêlo, entre os Kraós; Marcolina Magalhães, no sertão brasileiro, e uma multidão tão grande que não se pode contar.

Além de personalidades diretamente dedicadas ao trabalho, devemos salientar a grande organização feminina denominada União Feminina Missionária Batista do Brasil. Foi em 1800 que surgiu, na cidade de Boston, a primeira sociedade batista feminina. Desde aquele ano as mulheres batistas têm chamado a si, em sociedades separadas, ou em organizações auxiliadoras das convenções, a responsabilidade direta de levar Cristo aos perdidos. Em quase todas as partes do mundo, existem estas organizações. Chamamos a atenção, porém, para uma delas, a que possivelmente tem feito mais, devido ao seu longo tempo de existência, como também às possibilidades econômicas. É a União Feminina Missionária da Convenção Batista do Sul dos Estados da América do Norte. Esta União foi fundada em 14 de maio de 1888, na cidade de Richmond, Virgínia. Sua primeira sede foi na cidade de Baltimore, porém atualmente está sediada no lindo e adequado edifício na grande cidade de Birmingham, no Estado da Alabama. Através de sessenta e oito anos de existência, ela tem crescido em influência e possibilidades. Ela coopera com todas as fases do trabalho missionário, tanto nos Estados Unidos como no Estrangeiro. Dá seu apoio às obras filantrópicas e educacionais. Hoje ajuda no sustento de mais de dois mil missionários; ajuda na manutenção de três escolas de treinamento, uma dessas no Brasil; espalha pelo mundo milhares de exemplares de periódicos, e contribui com milhares de dólares para o sustento de instituições educacionais, hospitais e tantas outras coisas nos sessenta países onde os Batistas do Sul dos Estados Unidos mantêm trabalho missionário.

A outra esfera do trabalho é o da educação. Milhares de escolas, Colégios e outras instituições educacionais espalhadas pelos cinco continentes da terra devem a sua existência à visão e paciência de uma mulher batista.

No dia 28 de outubro de 1817 nasceu em Kilmarnock, Virgínia, uma menina que tomou o nome de Henrietta Hall. Aos 14 anos, aceitou Cristo como salvador e foi batizada, e logo sentiu a chamada divina para um trabalho definitivo. Aos 18 anos, casada com Luís Shuck, viajou para a China como a primeira missionária batista americana "aquela país. Devido aos preconceitos orientais contra a mulher ocidental, ela foi mal recebida, sendo recusada sua entrada naquela terra estranha, de língua e costumes diferentes. Por algum tempo residiu em Macão, cidade portuguesa na costa da China. Ali, Henrietta iniciou sua primeira escola. Seu interesse era a educação da mulher chinesa. Foi necessário que ela saísse a comprar alunos, pagando certa quantia, semanalmente, a cada um que se matriculasse em sua escola. Também exigia que cada pessoa que trouxesse um menino só conseguiria matriculá-lo se também matriculasse uma menina. Ela havia compreendido que "um homem educado, é uma personalidade liberta, mas uma mulher educada, é uma família liberta". Sua escola em Macão, e depois em Hong-kong, foi a primeira estabelecida para a educação da mulher chinesa. Como resultado da obra educacional iniciada por Henrietta Shuck, a mulher chinesa, hoje, tem os mesmos privilégios que o homem, em todos os aspectos da vida.

Outra mulher batista fundadora de escolas na China foi Marta Crawford. De suas escolas saíram pastores, professores, médicos, advogados etc. Algum, escreveu sobre Marta Crawford, disse que a sua contribuição à educação da China é incalculável.

A este rol de educadoras devemos acrescentar o nome de Ana Hasseltine, a primeira egam de Judson. Em Ragoon, ela iniciou o que é hoje o Colégio Judson. Nas horas da prisão de seu esposo, ela o socorreu como uma noiva e boa esposa. Teve, também, bastante sabedoria para esconder num travesseiro a tradução da Bíblia feita por Judson e salvá-la para as gerações futuras.

Se o tempo nos permitisse poderíamos mencionar Elisa Broadhead, fundadora da Escola de Trabalhadoras Cristãs dos Estados Unidos; Ana Bagby, fundadora do Colégio de São Paulo; Laura Taylor, co-fundadora do Colégio Taylor-Egídio; Lulu Terry, co-fundadora do Instituto Industrial de Corrente, Piauí; Graça Taylor, uma das fundadoras da Escola de Trabalhadoras Cristãs do Recife Rosa Pimentel, educadora e desbravadora nos sertões alagoanos; Beatriz Silva, e tantas outras que têm sido usadas por Deus para através da educação levar almas em todo o mundo aos pés de Cristo, como a Prof. Archimínia Barreto.

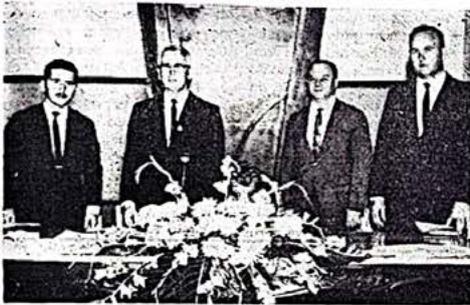
Mundo em chamas

O maior êxito literário de Billy Graham. Depois de "Paz com Deus" e "O Segredo da Felicidade", Billy Graham nos brindou com o seu melhor livro: MUNDO EM CHAMAS.

Traduzido em várias línguas, agora o temos em português. É um livro para você e para os seus amigos.

Você o encontrará nas livrarias evangélicas, ou solicitando a Presença Produtores Associados de Propaganda Ltda. (Av. Rio Branco, 156 s/1636 — RIO, Guanabara). Preço: NCr\$ 5,50.

Conferência Teológica em Fotos



A diretoria eleita para dirigir as deliberações: Esquerda para a direita: Pastor Irland de Azevedo, 1º Secretário; Dr. David Mein, Presidente; Dr. José dos Reis Pereira, Vice-Presidente; Pastor Vertold Gatz, 2º Secretário



Flagrante dos participantes na Conferência

Novos Obreiros Formados

Curso de Bacharel em Teologia: 1. Carlos Farias de Macêdo, solteiro, maranhense, trabalha com a Igreja B. de Vitória de S. Antão, Pe.; 2. Dante Gusmão de Oliveira, solteiro, baiano, Auxiliar da 1ª Igreja B. do Recife — Recife, Pe.; 3. Eptácio Fragoso Vieira, solteiro, cearense; 4. Erasmo Mala Vieira, solteiro, alagoano, trabalha com a Igreja B. Betel — Macêdo, Al.; 5. Hermenegildo Nunes e Silva, casado, cearense, co-pastor da Igreja B. do Cordelro, Recife, Pe.; 6. Israel Pinto Pimentel, casado, alagoano, auxiliar das Igrejas B. de S. José da Lage e União dos Palmeares, Al.; 7. João Norberto da Silva Filho, solteiro, baiano, trabalha com a Igreja B. do Cordeiro — Re., Pe.; 8. Marcelino Anísio de Freitas, solteiro, pernambucano, Pastor das Igrejas B. de Condado e Itaquitinga, Pe.; 9. Nelson Gomes

de Oliveira, solteiro, piaulense, trabalha com a Igreja B. de Tambe, Paraíba; 10. Norton Riker Lagos, solteiro, paraense, trabalha com a Igreja B. Betânia, Paraíba.

Curso Abreviado de Teologia: 1. João Rodrigues de Freitas, casado, pernambucano, Pastor das Igrejas B. de Itapissuma e Itamaracá, Pe.; 2. Misael Sena e Silmaracá, Pe.; 3. Misael Sena e Silmaracá, Pe.; 4. Misael Sena e Silmaracá, Pe.; 5. Pedro Batista dos Reis (do Movimento Renovação Espiritual), casado, baiano, Pastor da Igreja Batista de Palmeares, Pernambuco.

Juventude Batista Bahiana

Agostinho Muniz

A elaboração do Regimento Interno é uma das melhores contribuições trazidas pela gestão Iraci Spínola para a JBB, que está completando onze anos de existência e recebe, assim, o seu primeiro documento construtivo.

A Assembléia Geral da Juventude aprovou o projeto do RI, durante as reuniões dos dias 14 e 21 de maio corrente, e endereçou-o à Associação Batista Bahiana, para a necessária homologação.

TRABALHOS

A Comissão de Parecer sugeriu, apenas, pequenas modificações, através de sua Relatora, Arenilda MIGNAC, antes do Regimento ser aprovado pela Assembléia Geral. O Anteprojeto foi preparado pela Diretoria da Juventude, de um trabalho apresentado por Agostinho Muniz. Ao chegar à Assembléia Geral, foi ali nomeada a Comissão de Parecer, composta pela Diretoria da JBB e mais dezesseis membros eleitos.

MOCIDADE REALIZOU CONGRESSO EM JIQUÊ

A Mocidade Batista do sul e sudoeste da Bahia realizou o 4º Congresso Regional, durante os dias 23 a 26 de março último, em Jiquê, com a inscrição aproximada de 300 participantes. Foi eleita a diretoria para o 5º Congresso, que será em Ubatã, tendo como Pres. Genaro Ribeiro; Vice-Pres. Alenaide, de Ubatã; 1ª. Sec. Ednólia Santos; 2ª. Sec. Tereza Ferraz; e Tes. Walter Cunha.

O 4º Congresso Regional recebeu, diretamente, da Junta Geral da Convenção Bahiana uma verba de Cr\$ 250.000 cruzeiros velhos, porque o Congresso Estadual da Mocidade não vem coordenando tais auxílios. Essa coluna lamenta não haver recebido as informações oficiais daquele Congresso, apesar da insistência junto aos seus organizadores.

8º CONGRESSO ADIADO

O 8º Congresso da Mocidade Batista Brasileira — que estava previsto para o próximo ano — foi

adiado para julho de 1969, pois a Convenção Nacional estará reunida em Janeiro de 1969, em Fortaleza. Esta resolução do Conselho Nacional da Mocidade, na reunião de 25 de março último, é para facilitar a ida dos batistas ao norte do Brasil, a fim de participar dos dois Congressos.

DIVERSOS

As eleições da JBB foram convocadas para o próximo dia 18 de junho. ** Por princípio convenção, nenhum dos atuais diretores da Juventude aceitará a reeleição pela segunda vez. ** Declaração do presidente Spínola: "evito a reeleição para não me personalizar no cargo". ** O pastor Ernani Freitas foi mantido como diretor interino do Departamento de Treinamento, até a próxima Convenção, quando será apresentada outra vez a proposta de Nova Estrutura para o trabalho da Mocidade. ** Para um intercâmbio com a Mocidade e enfatizar "vocações", uma Comitê e Quarteto do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, chefiados pelo Reitor David Mein, visitarão a Bahia: no dia 30 de junho em Salvador, seguindo para Ilhéus e Itabuna. ** O Coral da JBB, sob a regência de Wilson Miranda, deu audição especial no Teatro Castro Alves, cantando músicas sacras, junto com o Coral Universitário de São Bento (católico), no dia 24 de março passado. ** Trinta jovens batistas de Sergipe fizeram intercâmbio com a Mocidade da Igreja de Itapagé, em visita a Salvador, durante os dias 29 de abril a 1º de maio. ** O Congresso Estadual da Mocidade — que provavelmente será realizado entre os feriados de outubro para novembro, mas, ainda continua sem local previsto — até agora não reuniu o seu Conselho Executivo-Deliberativo. ** A JBB realizou o Acampamento de Estudantes, no dia 21 de abril, com uma diminuta participação.

A União Feminina Missionária Batista Bahiana, obedecendo ao tema geral do ano de 1967. Fazamos bem a todos, escolhemos o Lar da Criança para ser o alvo de uma campanha de donativos.

Recebemos da operosa Secretária Executiva da União, D. Maxie Kirke, o pedido de "uma lista daquilo que mais gostaríamos de receber".

Respondemos: — Precisamos de utensílios caros como uma geladeira e de objetos bem mais acessíveis como sabonetes, pasta de dente, material escolar etc.

Ocorre que já nos chegou às mãos a geladeira. As Senhoras da Igreja Batista dos Mares, num estorço denodado e comovido ofertaram uma luxuosa Cônsul, mod. ET-3.400, para 334 litros.

Campanha Benemérita Para o Lar da Criança

Carlos Dubois

É o primeiro fruto da campanha e um exemplo do quanto pode o entusiasmo a serviço de uma causa de simpático e elevado sentido filantrópico.

Relacionaremos, a seguir, para melhor orientação da Campanha e inspirado na liberalidade das Senhoras Batistas da Bahia, bem como das suas diversas organizações, o de que mais carece o Lar da Criança, presentemente:

Um aparelho completo de louça. Talheres (de preferência em aço inoxidável). Um fogão a gás

de quatro bocas. Utensílios de cozinha. Um filtro grande. Colchões. Roupas de cama. Tecidos para vestidos e roupas internas. Material escolar. Objetos de uso pessoal: sabonete, pasta de dente, escova, tesourinha para unha, saboneteira, talco, toalhas do rosto e de banho etc.

Observações: 1. Pedimos ser levado em conta, no esforço ora em curso, o atendimento de 30 (trinta) crianças, algumas das quais já cursando o ginásio e outras o pedagógico.

2. As Igrejas, no corrente ano, que arrojarem 10 (dez) dólares, cada um contribuindo com cinco mil cruzeiros mensais, será facultado o internamento de uma criança no Lar, observadas as exigências regulamentares.

Pastor Antonio Nascimento Filho
Presidente da Junta Geral

As Portas da Falência

Tenho visto comerciantes e até empresários falirem em consequência de compradores a crédito não resgatarem seus compromissos.

A Junta da Convenção Bahiana é uma empresa do Reino que tem compromissos mensais, inadimplíveis, com funcionários, instituições educativas e filantrópicas e Igrejas, na manutenção de seus pastores. Está numa situação calamitosa. Traçou um orçamento, assumiu compromissos, respondeu favoravelmente às Igrejas que solicitaram auxílio, confiada na contribuição regular das Igrejas filiadas à Convenção. O relatório do 1º trimestre é fechado com um grande déficit. Sabem a razão? Oltem-se e seis (6) Igrejas não contribuíram com um centavo novo ou velho durante o trimestre. Não se diga que foram as pequeninas e sem recursos. Há entre as 86, grandes e famosas Igrejas que promovem semanas missionárias, seus pastores são capazes de fazer inflamados discursos sobre missões, mas aqui se aplica a máxima latina: Res et non verba (ações e não palavras). Outros, com seus lápis fatídicos observam as minúsculas de irregularidades em algumas Igrejas, ao seu ver, indignas de serem chamadas batistas. Mas se esquecem de que uma das demonstrações duma Igreja Batista ortodoxa é a sua cooperação para os fins denominacionais, pois uma definição de Igreja Batista é esta: "... uma reunião de pessoas regeneradas que voluntariamente se reúnem... para o estabelecimento do Reino de Cristo no mundo (através de missões)".

Há Igrejas cujos pastores recebem parte do sustento da Junta e nem por isso contribuem para o orçamento. Outras são imediatistas: só contribuíram enquanto o seu pastor recebia da Junta. Agora são auto-suficientes. Sustentam o seu pastor e não se lembram de ajudar as que precisam de auxílio. Por incrível que pareça Igrejas há que estão ensinando um hábito perigoso aos seus membros. Se estão construindo templo, surgiram despesas forçadas com viagem do pastor ou coisa que o valha, está zangada com a Junta por não haver atendido o seu apelo etc., na primeira sessão cortam o orçamento cooperativo. Meus irmãos, sigam a lição que é linda! Se estão constru-

indo uma casa, vão fazer uma viagem, comemorar o aniversário de um ente querido ou estão zangados com o pastor porque não os visitou ou os ofendeu no sermão, corte a sua contribuição e a sua Igreja não terá autoridade para fazer-lhes nenhuma censura, pois ela mesma deu o exemplo dizendo: "Coopera-se com a Junta quando se está folgado! Temos compromissos. Deixa-se orçamento prá lá!"

Junta de Evangelismo

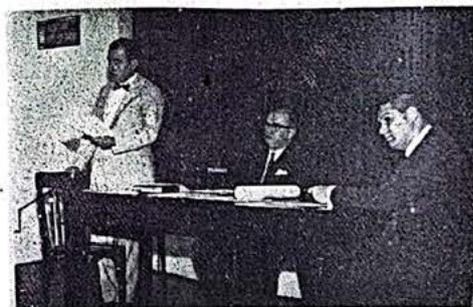
A convite da Junta de Evangelismo da Convenção Batista Brasileira, o Secretário Executivo da Junta Geral assistiu a uma reunião plenária da referida entidade na Igreja Batista de Vila Mariana, em São Paulo, nos dias 11-12 de abril p.p.

A finalidade da reunião era a de entrosamento dos planos traçados pela Campanha das Américas, para 1969-1970, com os programas e a liderança ao nível estadual. São considerados assessores da Junta de Evangelismo todos os Secretários Executivos Estaduais. A Junta de Evangelismo entrou em contacto com as Juntas Esta-

duais "expressando-lhes o desejo de entregar-lhes a execução da Campanha em seus respectivos campos e solicitando-lhes, ainda, as sugestões que julgarem interessantes e proveitosas para o desenvolvimento do trabalho".

Houve relatórios dos Grupos de Trabalho, uma discussão sobre o organograma, e como ponto alto, a Primeira Clarinada da Campanha das Américas na Igreja Batista de Vila Mariana. Programa musical e audio-visual, foi de alto valor inspirativo.

A próxima reunião ficou marcada para a última semana de agosto.



Da esquerda para a direita: Pastor Tiago Lima, Pastor Rubens Lopes, Presidente da Junta, e Pastor Walter Wedeman, Secretário.

Moças dos Mares

J. V. OLIVEIRA

A SOCIEDADE DE MOÇAS da Igreja Batista dos Mares, teve a sua SEMANA EM POCO no período de 19 a 26/02/67. Com a ajuda de Deus, foram atingidos todos os pontos sugeridos pela UFMBB.

Dia 19 — Abertura dos trabalhos — A tarde distribuição de evangelhos e folhetos — As 20:00 hs. Trabalho Evangelístico — Pregador Pastor José Sales da Costa.

Dia 20 — Reunião de Oração e palestra sobre Santificação — Lider Distrital das Moças — Josseñice V. Batista.

Dia 21 — Trabalhos Manuais — Feitos por cada uma das sócias, para as crianças das congregações da Igreja.

Dia 22 — Apoteose — "ela rejeitou a chamada".

Dia 23 — NOITE DE VOCAÇÕES DAS MOÇAS — e Homenagem à jovem Josemilla Chaves da Costa pela passagem das suas 15 primaveras.

Dia 24 — Trabalhos manuais e ensaios.

Dia 25 — Das 09:00 hs. às 14:00 hs. Retiro Espiritual — realizado na Igreja — Foram realizadas várias palestras sobre Oração e outros assuntos de interesse às moças: Preletores: — Presidente das Senhoras — D. Nadir Freitas; Pastor José S. da Costa; Obreiro Elóiide Pinto de Aguiar e Josseñice V. Batista — Estudo do Anuário/1967. Por J. V. Oliveira — Foi-nos servido um gostosíssimo almôço pela Sociedade de Se-

nhoras. Das 14:30 hs. às 17:00 hs. — Palestra sobre Sexo" pelo Dr. Almêda Sena. As 20:00 hs. Grande festa Social.

Dia 26 — Encerramento dos trabalhos com prestação de relatórios.

Todos os objetivos foram alcançados e mais a compra de uma Estante para a Sociedade de Moças.

HISTÓRIA DO S. E. C.

Desenhos de Diana Minho

Texto Histórico — Roberta Hampton



O ano foi 1918. Numa reunião da Missão Batista do Norte, o dr. W. C. Taylor fez um apelo para que fosse providenciado um plano pelo qual moças se preparassem para uma vida dedicada à causa de Cristo. Sensibilizados, os missionários escolheram uma comissão, dando-lhe a responsabilidade de formular planos para a iniciação dum programa de preparo para as moças escolhidas por Deus,

Longe do Recife, a jovem professora Josefa Silva ensinava seus alunos numa pequena sala da 1ª Igreja Batista de Manaus. Já havia feito o curso normal, mas cresceu no seu coração a convicção da necessidade de preparo a fim de ganhar seus alunos — e os parentes destes — para o Salvador. Nos primórdios do ano de 1917, Josefa fez a longa viagem de 29 dias para Recife, Pernambuco.

O dr. H. H. Multhead recebeu-a, dizendo-lhe logo que se seria impossível ela estudar ali. Josefa, com a certeza da chamada de Deus, insistiu que teria de ficar e estudar. A comissão de Missão concordou com ela, e d. Graça a levou para sua própria casa. A Escola de Trabalhadoras Cristãs foi fundada no Recife em 1917, sendo um departamento do Colégio Americano Batista.

No ano em que Josefa Silva chegou ao Recife, d. Paulina White sentia que Deus a queria como missionária e orou que Ele lhe mostrasse o campo de trabalho. No Recife, em Manaus e na outra América, Deus escolheu aquelas que seriam as pioneiras no preparo das moças batistas brasileiras. Era d. Paulina que Deus escolheu como a primeira diretora efetiva da ETC. Serviu de 1919 até 1924.